

Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMAC

Ata da 20ª Reunião – 04.03.2010

Câmara Setorial Permanente de Gestão de Resíduos - CSP-GR.

Local: sala de reuniões SR-1 do auditório do CASS – bloco I.

Início: 15h

Término: 17h15

Presentes: Rachel Fares (CMRJ - Coordenador), Claudia Fróes e Nelson Machado (SMAC/CRS - Relator), Mauro Wanderley (COMLURB); Jorge Pinheiro (FELC-RJ); Sergio da Costa (CREA-RJ); Jayne Melo (CRQ-III) e Convidados: Maria Josefa P.Lopes (SMA/CEA); Allan Kardek (FECOMÉRCIO-RJ); João Paes (BUSINESS BRAZIL); Aurélio Barbato e Paulo Sérgio (ABINEE); Marcelo A. Martins (SILCON AMBIENTAL); José Edmilson (CDI-RJ); Eduardo G. Serra (Escola Politécnica/UFRJ); Sergio Bastos (SIMERJ); Nassim Boukai (CONSEMAC).

Ausentes: SECOVI-Rio (justificado), SMAS e SMTE.

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Inicialmente os presentes à reunião, se identificaram, destacando-se os convidados representantes das: Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica – ABINEE; SILCON AMBIENTAL; Comitê para Democratização da Informática – CDI-RJ; e SILCON AMBIENTAL;
2. A Coordenadora de Resíduos Sólidos da SMAC lembrou do evento realizado em 03/março, no Instituto Nacional de Tecnologia - INT, relacionado à proposta do Ministério do Meio Ambiente sobre o projeto piloto de coleta de refrigeradores na cidade do Rio de Janeiro, ação de proteção da camada de ozônio no Brasil, para eliminar e gerenciar o passivo das substâncias destruidoras da camada de ozônio – SDOs (hidroclorofluorcarbonos);
3. O representante da FELC-RJ, que participou do evento no INT, destacou que a proposta do MMA valoriza a logística reversa com a participação do trabalho das cooperativas de catadores para a coleta e destinação dos aparelhos de refrigeração, adotando medidas de segurança para que estes aparelhos só sejam desmontados em unidades industriais para a retirada das SDOs. Informou também que recentemente a SEA realizou workshop de logística reversa com destaque para a participação da Sociedade Ponto Verde de Portugal, que apresentou a experiência com os diversos fluxos de resíduos;
4. O representante da CDI informou que em todo o Brasil foram atendidas 1.250.000 pessoas em 15 anos do programa de inclusão digital. A cadeia da reciclagem pode ser melhor identificada a partir da separação dos componentes destinados ao preparo para a sua reutilização/ reciclagem. Esta reutilização depende de tecnologia. O processo de educação para a reciclagem deve considerar a mobilização social e a integração do 1º (setor público) e do 3º (organizações sem fins lucrativos) setores para a geração de pequenos negócios viáveis com a recuperação dos REEE;
5. Os representantes da ABINEE e da SILCON apontaram para a necessidade de uma legislação única de cunho nacional com diretrizes que viabilizem as ações para a adequada gestão dos REEE;
6. Foi lembrado que as baterias automotivas apresentam alto índice de reciclagem;

7. O representante da SILCON lembrou que os REEE são trabalhados através das seguintes linhas: branca (eletrodomésticos para cozinha e lavanderia); marrom (imagem e som); verde (informática e telecomunicação);
8. O representante do CREA-RJ destacou que em países como o Chile, campanhas educativas permanentes na rede de TV, contribuem para a maior mobilização da população e da gestão pública, como por exemplo, à relacionadas à gestão de resíduos (coleta seletiva, reciclagem etc);
9. O representante da ABINEE acrescentou que as crianças são grandes formadoras de opinião, devendo ser considerada a sua participação nas campanhas publicitárias, no caso em questão, para maior sucesso da logística reversa dos REEE e da efetivação da responsabilidade compartilhada: a coleta seletiva deve ser de fato efetiva;
10. Foi lembrado também que a Sociedade Ponto Verde, organização que atua na gestão de resíduos em Portugal, conforme recente workshop apresentado no INT no presente mês, costuma a utilizar em suas campanhas crianças em campanhas de educação ambiental, especialmente para as ações de coleta seletiva de recicláveis;
11. Tendo em vista o grau de periculosidade associado aos REEE, especialmente à presença de metais pesados em diversos componentes eletrônicos, como nos equipamentos de informática, o representante da SILCON propôs a inclusão da participação da do setor da Saúde nos trabalhos da CSP-GR;
12. A representante do CRQ-III lembrou que no caso dos resíduos industriais, a cadeia produtiva só descarta materiais que não podem ser reciclados, ou seja, que não apresentem valor econômico;
13. O representante da ABINEE sugeriu aproveitar a experiência de empresas em gestão de REEE, tendo em vista o potencial que essas empresas apresentam para influenciar o seu entorno (outras empresas, consumidores etc);
14. O representante do CDI ressaltou a necessidade da adequação das cooperativas e capacitação de seus cooperados para o adequado manuseio dos REEE (segurança, triagem e segregação, para a destinação almejada: seja o reaproveitamento ou a reciclagem);
15. A Coordenadora de Resíduos Sólidos da SMAC lembrou que nesta primeira fase dos trabalhos da CSP-GR é necessário conhecer os problemas e experiências relacionadas aos REEE. Posteriormente com um maior consenso do quadro atual, deverão ser consultadas as cooperativas de catadores, através do Movimento Nacional dos Catadores e Reciclagem no Estado do RJ – MNCR-RJ, metodologia que vem sendo empregada desde 2009 nos trabalhos relacionados à regulamentação da política de coleta seletiva do Município;
16. O representante da Escola Politécnica/UFRJ informou, que a providência 7.1 estabelecida na 19ª reunião, em 12.01.2010, relacionada à elaboração de diagnóstico preliminar para levantamento das características, logística e gestão de toda a cadeia produtiva das principais indústrias no Município, a cargo da Escola Politécnica da UFRJ apoiada pelas entidades CEBDS, FECOMÉRCIO-RJ e SIMERJ, encontram-se em andamento, devendo ser concluída uma versão preliminar dentro de 30 a 45 dias;

17. O representante da BusinessBrasil distribuiu aos presentes à reunião, questionário relacionado à pesquisa domiciliar, adotado para a elaboração do diagnóstico preliminar (16). Informou também que reforçará o convite aos representantes do PNUMA (Prof. Carlos Gabaglia e ao Dr. Haroldo de Mattos Lemos);
18. Com relação às providências:
 - 7.2 Levantamento e análise preliminar da legislação relacionada aos REEE, inclusive Projetos de Lei - PLs existentes, a ser providenciado pelos representantes da CMRJ, FELC-RJ, e SMAC: foi disponibilizado aos presentes quadro com a relação da legislação em questão;
 - 7.3 Convidar o Coordenador do GT de REEE do CONAMA, José Claudio Junqueira, para a 20ª reunião da CSP-GR: convite realizado, porém não foi possível o seu comparecimento;
 - 7.4 Convidar a Coordenação Regional do Comitê para Democratização da Informática - CDI, com experiência em inclusão digital e manejo de REEE, para participar da 20ª reunião: convite realizado, com comparecimento de seu representante;
 - 7.5 Convidar o Diretor Executivo do CEMPRE, André Vilhena, para participar da 20ª reunião: convite realizado, porém não foi possível o seu comparecimento;
 - 7.6 Disponibilizar o arquivo da apresentação proferida pelo representante da BUSINESS BRAZIL, João Paes, na reunião da CSP-GR em 12.01.2010: disponibilizada com a ata da referida reunião;
19. Foram definidas as seguintes deliberações:
 - 19.1 manter a metodologia atual adotada nos trabalhos da CSP-GR para os REEE, convidado os atores relacionados ao tema para relato de experiências, dificuldades e propostas para a gestão municipal dos REEE;
 - 19.2 Numa segunda etapa dos trabalhos (18.1) convocar a participação do MNCR-RJ;
 - 19.3 As próximas reuniões da CSP-GR relacionadas aos REEE, deverão ser compatíveis com as reuniões do GT de REEE do CONAMA;
 - 19.4 Os representantes da ABINEE disponibilizarão a relação da legislação relacionada aos REEE para os participantes da CSP-GR;
 - 19.5 O relator da CSP-GR encaminhará com a presente ata os arquivos relacionados à lista de participantes e a ata da 19ª reunião;
20. Foram definidos os seguintes itens para a próxima pauta de reunião:
 - 20.1 apresentação do diagnóstico preliminar para levantamento das características, logística e gestão de toda a cadeia produtiva das principais indústrias no Município (Escola Politécnica da UFRJ, CEBDS, FECOMÉRCIO-RJ e SIMERJ);
 - 20.2 apresentação da experiência em gestão de REEE no Estado de MG (contato a ser providenciado pelo representante da SILCON AMBIENTAL com o órgão ambiental de MG);
 - 20.3 apresentação da experiência em gestão de REEE no Estado do RS (contato a ser providenciado pelo representante da SILCON AMBIENTAL com o órgão ambiental do RS);
 - 20.4 Discussão das apresentações;
21. A próxima reunião foi agendada para o dia 08.04.2010, às 10h, a ser realizada na sala de reuniões do Gabinete da SMAC, Rua Afonso Cavalcanti, 455 – 12º andar, bloco I do Centro Administrativo São Sebastião do Rio de Janeiro - CASS, Cidade Nova.

